



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
Ano: 2018	Semestre: 2º
Docente Responsável: Humberto Quites	

INFORMAÇÕES BÁSICAS -				
Currículo 2009	Unidade curricular Teoria e Prática em Urgência e Emergência II		Departamento CCO	
Período 2º	Carga Horária			Código CONTAC EN012
	Teórica 13h	Prática 4h	Total 17h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -----	Co-requisito -----	

EMENTA	
Estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergências. Assistência de enfermagem à vítima de acidente por animal ou animal peçonhento e de envenenamento.	
OBJETIVOS	
- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento especializado - Instrumentalizar o estudante nos primeiros socorros em acidentes com animais peçonhentos, - Compreender a estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergências (fixo e móvel) - Desenvolver habilidades na administração de carvão ativado - Conhecer a assistência de enfermagem ao indivíduo em caso de envenenamentos e intoxicações exógenas - Instrumentalizar o estudante para a prática do cuidado em enfermagem em Primeiros socorros em acidentes com animais e mordida animal - Conhecer a profilaxia da vacina antirrábica e o esquema da administração do soro antirrábico	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
- Envenenamentos e intoxicações exógenas (álcool e outras drogas: lícitas, ilícitas, medicamentos, pesticidas, desinfetantes e detergentes; plantas venenosas) - Administração de carvão ativado (preparo, dosagem e administração) - Estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergências (fixo e móvel) - Primeiros socorros em acidentes com animais, mordida animal - Profilaxia da vacina antirrábica e esquema da administração do soro antirrábico	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A metodologia utilizada promove a articulação entre a teoria e a prática como princípio para a construção do conhecimento. Desta forma as estratégias de ensino aprendizagem usadas na disciplina envolvem aulas expositivas, dialogadas, treinamento de habilidades de procedimentos nos laboratórios e grupos de discussão.	
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
- 40 pontos em prova teórica (todo o conteúdo).	



- 30 pontos em estudos dirigidos.
- 10 pontos em atividades práticas em laboratório.
- 20 pontos em atividades em grupo em sala.

Será prevista uma Avaliação Substitutiva (**Apenas em avaliações realizadas pelo aluno**) a ser realizada na primeira semana após o término desta unidade. Esta avaliação terá 40 pontos e será de todo o conteúdo vigente, correspondendo a prova teórica. Como critério para a sua realização o aluno reprovado deverá conseguir nota acima de 50% do total de pontos da Unidade e ter cumprido os requisitos básicos de frequência. O aluno deverá entrar em contato, por e-mail, com o coordenador da disciplina em até quarenta e oito horas após a divulgação da nota final. O agendamento da data será acordado entre as partes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. **Manual de urgências em pronto socorro**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Edição, 2012.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 4 rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 224 p.

BUENO, Marco Aurélio Scarpinella et al. **Condutas em emergências: Unidade de Primeiro Atendimento (UPA) Hospital Israelita Albert Einstein**. São Paulo: Atheneu : Hospital Israelita Albert Einstein, 2009. v.1. 611 p.

SHAH, Kaushal; MASON, Chilembwe. **Procedimentos de emergência: essenciais**. [Essential emergency procedures]. Porto Alegre: Artmed, 2009. 471 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.115 de 19 de outubro de 2015. Aprova o Protocolo de uso da hidroxocobalamina na intoxicação aguda por cianeto. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Protocolos/Protocolo_Uso/ProtocoloUso_Hidroxocobalamina_2015.pdf

SANTOS, et al. Intoxicação aguda: uma revisão de literatura. Braz. J. Surg. Clin. Res. 2014, 7(2):28- 32.

BRASIL. Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2 ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

BRASIL. Protocolo de atenção à saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BENSON, B. E., et al. Position paper update: gastric lavage for gastrointestinal decontamination. Clinical Toxicology 2013, 51:140-6.

MURARO, A., et al. Anaphylaxis: guidelines from the European Academy of Allergy and Clinical Immunology. Allergy 2014; 69:1026-4

SIMONS, F. E. R.; et al. International consensus on (ICON) anaphylaxis. World Allergy Organization Journal 2014, 1:19. 76